



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O regime jurídico da videovigilância em espaços públicos, vulgarmente conhecido por “Lei do SkyEye”, foi aprovado e entrou em vigor em 2012, e a população deposita muita esperança nos seus efeitos ao nível da salvaguarda da segurança pública. Foi então criado um grupo de trabalho interdepartamental que apresentou, em 2012, um projecto para instalar 429 câmaras de vigilância, mas devido às alterações das vias públicas e do ambiente de Macau, no início de 2014, foi apresentado um novo projecto sobre a localização das mesmas, e o seu número aumentou para 820. Porém, até à data, o projecto “SkyEye” continua por concretizar.

Numa resposta sobre esta questão, as autoridades afirmam que as informações sobre a localização das câmaras, entre outras, foram já apresentadas ao Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, e que o respectivo concurso público só terá início depois de concluída a respectiva concepção, portanto, ainda não se sabe quando é que as obras vão começar. A partir do dia 18 deste mês, o horário dos três postos fronteiriços vai ser prolongado, alguns vão mesmo estar abertos durante 24 horas, por isso, muitos residentes estão preocupados com os problemas de segurança que daí possam advir. O projecto “Skyeye” podia ser uma ajuda, no entanto, ainda não foi concretizado, daí as críticas sobre a eficiência das autoridades.



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quando é que vai abrir o concurso público para a instalação das 820 câmaras do projecto “Skyeye”? As “alterações das vias públicas e do ambiente de Macau” obrigaram a um novo plano da localização e ao aumento do número de câmaras. Como é que se pode evitar que isto volte a acontecer?
2. Este projecto “Skyeye” já sofreu muitas mudanças, já se despendeu muito tempo à sua volta, mas continua por concretizar. Há quem entenda que os equipamentos escolhidos já estão desactualizados, que a capacidade não consegue acompanhar as novas tendências, e também quem esteja preocupado com o software, nomeadamente quanto a eventuais problemas ao nível da segurança e confidencialidade. O novo projecto de “Skyeye” foi actualizado em termos técnicos? Como é que se podem prevenir eventuais problemas de segurança com o software?

19 de Dezembro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon